

Proposta de Evolução da Zona de Ossa-Morena durante o Ciclo Varisco

A Zona de Ossa-Morena é uma zona heterogénea, não só no que respeita à distribuição espacial do magmatismo e do metamorfismo, mas também a nível das sucessões estratigráficas e das suas características estruturais. Vários estudos têm sido realizados nesta zona tectonoestratigráfica, contudo, os trabalhos publicados muitas vezes não enquadram de forma integrada, espacial e temporalmente, a totalidade dos dados existentes. Esta é uma limitação importante, pois só assim é possível a compreensão ajustada da evolução geodinâmica desta zona paleogeográfica.

Como mencionado, toda a evolução geodinâmica desta zona paleogeográfica não pode ser vista de forma desintegrada da evolução do bordo Norte da Gondwana, onde para além do Ciclo Varisco, surgem também evidências de um Ciclo Orogénico anterior, o Ciclo Cadomiano (vide capítulo II.2). A presença de um forte *imprint* Cadomiano diferencia esta zona paleogeográfica das restantes zonas incluídas no Maciço Ibérico. Contudo, neste capítulo, focam-se essencialmente os dados referentes à evolução geodinâmica desta zona durante o Ciclo Varisco, que apresentam também elas características próprias que diferenciam esta zona das restantes zonas do Maciço Ibérico.

Deste modo, o trabalho em causa pretende enquadrar sumariamente os dados previamente publicados, incorporando os dados existentes, desde as etapas iniciais (Paleozóico inferior) até às finais (Paleozóico superior) do Ciclo Orogénico Varisco, integrando-os numa síntese multidisciplinar crítica, incluindo ainda os dados inéditos obtidos. A (re)interpretação dos dados existentes para esta zona permitiu colocar em evidência a presença de vários impulsos de extensão crustal durante as fases iniciais do Ciclo de Wilson Varisco (Câmbrico-Ordovícico) que se iniciaram durante o Câmbrico inferior e que culminam com a abertura do oceano Rheic durante a transição Câmbrico superior-Ordovícico inferior. O processo de *rift* e *drift* permanecem activos até ao Silúrico terminal – Devónico inferior. No que respeita às fases colisionais Variscas, enfatiza-se a presença de quatro episódios tectono-metamórficos e magmáticos de carácter regional, os quais se correlacionam com os processos de subducção e colisão continental, actuantes entre o Devónico e o Pérmico, os quais originam a Cadeia

Orogénica Varisca. Para além destes, episódios de carácter local, uma das quais confinada ao bordo sul desta zona, onde se localiza a sutura do SW Ibérico, e a outra aos seus domínios ocidentais, onde se desenvolve uma importante estrutura transcorrente Varisca, de cinemática direita (*i.e.* a Zona de Cisalhamento de Porto-Tomar-Ferreira do Alentejo).

O texto apresentado neste capítulo segue na íntegra o artigo publicado na revista Comunicações Geológicas em 2014 (vide referência abaixo), no volume especial relativo ao IX Congresso Nacional de Geologia, realizado no Porto no mesmo ano. Contudo, apresentar-se-á, para além da figura publicada no referido artigo, uma figura adicional que permite a melhor compreensão do capítulo em causa.

- *Capítulo VI.1*

MOREIRA, N., ARAÚJO, A., PEDRO, J.C., DIAS, R. (2014). Evolução geodinâmica da Zona de Ossa-Morena no contexto do SW Ibérico durante o Ciclo Varisco. *Comunicações geológicas*, 101 (Vol. Especial I), 275-278.

De referir ainda que, sendo a publicação um artigo curto publicado num volume especial no âmbito do congresso, como previamente referido, esta publicação acarreta limitações de espaço que impossibilitaram a citação de todos os trabalhos pertinentes para o efeito. Desta forma, e seguindo na íntegra o trabalho publicado, alguns trabalhos com indubitável pertinência não foram citados.